

Estado nutricional dos frutos de feijoa ‘Helena’ em dois sistemas de cultivo, com e sem tela antigranizo, safra 2025/2026

José M. Katsurayama¹; João Felippeto²; Leonardo Araújo³

^{1, 2, 3}Pesquisador, Epagri/EESJ (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina/Estação Experimental de São Joaquim). E-mail: masanori@epagri.sc.gov.br

O desenvolvimento dos frutos da feijoa ocorre no período de dezembro a março. Nesta época, um dos eventos climáticos mais preocupantes é a formação e precipitação de granizo sobre os pomares comerciais. Os danos causados podem ser diretos e indiretos na cultura e podem afetar a vida útil do pomar. O emprego da tela antigranizo é considerado uma das alternativas mais eficazes para evitar danos em plantas e frutos, minimizando as perdas produtivas e econômicas aos fruticultores. A utilização da tela forma uma barreira física, causando redução na quantidade de luz incidente na área protegida e nas plantas abaixo da tela. Várias alterações climáticas ocorrem no ambiente de cultivo que podem influenciar a qualidade dos frutos e os aspectos produtivos das plantas. O objetivo deste estudo foi verificar o efeito da tela antigranizo (cor preta com 18% de sombreamento) no estado nutricional dos frutos da feijoa ‘Helena’. O ensaio foi conduzido na Estação Experimental de São Joaquim (Epagri). O pomar foi implantado em 2010, com uma densidade de 1.250 plantas por hectare, utilizando o espaçamento de 4,0 m entre linhas de plantio e 2,0 m entre plantas. As avaliações foram realizadas no ciclo 2025/2026, em 50% plantas sob cultivo com tela antigranizo (CTA) e 50% em condições a céu aberto (STA). As variáveis avaliadas foram os teores minerais de nitrogênio (N), fósforo (P), potássio (K), cálcio (Ca) e magnésio (Mg) nos frutos e suas relações minerais. As amostras de frutos foram coletadas em abril de 2026 e encaminhadas para o laboratório. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F e comparação de médias através do Teste Scott-Knot a 5% de significância. O peso médio dos frutos (CTA = 71,9 e STA = 76,7 g) não diferiu entre as condições de cultivo. Os teores minerais de N (CTA = 1.190 e STA = 1.150 mg kg⁻¹), K (CTA = 2.457 e STA = 2.444 mg kg⁻¹), Ca (CTA = 126 e STA = 117 mg kg⁻¹) e Mg (CTA = 135 e STA = 138 mg kg⁻¹), com exceção de P, não apresentaram diferença significativa nos frutos. Os frutos oriundos de plantas sob tela antigranizo apresentou maior teor de P (CTA = 171 e STA = 166 mg kg⁻¹). As relações N/Ca, K/Ca e (K+Mg)/Ca não apresentaram diferença estatística entre as amostras de frutos a céu aberto e sob tela antigranizo. Em comparação as citações bibliográficas, os frutos da safra 2025/2026 apresentaram valores superiores para os elementos P, K e Mg, e menor para o teor de N nas duas situações de cultivo da feijoa.

Palavras-chave: Goiabeira-serrana, céu aberto, teor mineral nos frutos.
Número de cadastro no SISGEN: A44AC4B

Agradecimento: Ao Finep pelo suporte financeiro (Convênio Finep 2792/2024)